ANO 19.º — SEXTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1939 — N.º 6089

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

POALHAS

Um grupo de treze intelectuais belgas publicou um manifesto em que sustenta a doutrina de que o maior bem do seu país consiste em evitar, por todos os meios possiveis, a guerra.

— Paz, acima de tudo!—

E' o mesmo pensamento da Estonia da Letonia, da Lituania e da Finlandia.

Em 1914, a Belgica, governada pelo rei Alberto, entendeu que a paz o conduzia á morte e por isso reagiu como se sabe. A paz é um grande bem, mas é necessario não a confundir com a inercia nem com o terror das responsabilidades.

O jovem rei Leopoldo ainda outro dia afirmou com serena energia:

— A Belgica quere viver pacificamente com todos, para que a sua independencia seja respeitada.

Esta nobre e bela atitude significa simplesmente isto—paz, até que os acontecimentos o permitam.

■

Por que não se representam, nos nossos teatros de declamação, mais originais portugueses do que estrangeiros?

Segundo uma informação que obtivemos, escasseiam as peças em condições de ser representadas.

Não faltam autores dramaticos, mas por isso mesmo aumenta o risco inerente aos ousados cometimentos do palco.

■

Chamberlain elogiou sem reservas a aviação britanica, sobretudo o exito dos «raids» feitos sobre o noroeste da Alemanha.

A 3.000 ou a 300 metros de altura, os ingleses voam sobre o continente e ás vezes a caminho da morte.

Mas seja qual seja a missão que desempanham, nunca, a Inglaterra deixa de «sentir-se» no valor dos seus bravos aviadores.

■

Raymond Recouly frisa o valor e a seriedade das informações da Imprensa inglesa, em materia internacional, especialmente negociações diplomaticas.

Simples justiça a que nos associamos.

Emquanto alguns jornais estrangeiros fabricam atoardas e «imbroglios», «The Times» e outros jornais primam pela exactidão e verdade.

Nunca cedem ao prurido de confundir um facto bem observado com uma suposição mal imaginada.

■

Robert Kempt escreve em «Le Temps»:

— «Assim como existem grãos de electricidade ou «electrões, grãos de luz ou «fotões», descobriram-se tambem, na opinião do sr. Jean Rostand, grãos de hereditariedade ou «heredões» que o Amor, senhor do mundo, combina e multiplica».

Razão tinha o velho Freud, quando insinuava que, no campo da ciencia, se fazem descobertas, como se avista o céu pelos buracos dum chapeu esfarrapado.

■

Duhamel, numa conferencia pela Radio, preconizou como admiravel a «tecnica do sossego». O caso está previsto na «Iliada:

— Quando os valentes combatiam, os guerreiros encanecidos bebiam as melhores «pingas» trazidas da Grecia.

ENTRE O RENO E O MOSELA

Foi abatido um bimotor alemão

que voava sobre territorio francês

O comunicado francês

PARIS, 3. — Comunicado oficial de 3 de novembro pela manhã: «Noite calma. Alguns tiros de artilharia e infantaria. No dia 2 de novembro foi abatido um bimotor de reconhecimento alemão no nosso territorio, pela aviação de caça britanica.—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 3—Comunicado alemão: «A oeste fraca actividade de artilharia e tropas de reconhecimento».—(Havas)

A marcha das operações

PARIS, 3. — Parece que a actividade militar se desloca do oeste para leste. Na semana passada, com efeito, os alemães mostraram-se particularmente agressivos e mexidos na região sarrense, propriamente dita. Desde ontem, porém, que manifestam maior actividade nos dois lados do saliente de Ohrental. Este saliente, cujo cabeço tem a largura duns 6 quilometros, situa-se entre o Blies e as primeiras encostas dos Pequenos Vosges e do massiço de Haardt. Dá-lhe o nome a pequena povoação do Ohrental, que se encontra a menos de 1 quilometro da fronteira alemã que nesta região vai até oito quilometros das primeiras casas de Zweilruek.

A posse dêste saliente pelos franceses desde o principio das hostilidades, incomoda um tanto as comunicações do inimigo entre as regiões do Blies e as posições que ele ocupa na região de Pirmasons, posições conhecidas desde a Revolução Francesa, pelas «linhas de Pirmasons».

Como dissemos, ha alguns dias que os alemães se mostram activos nas duas faces do saliente: a oeste, isto é na região de Blies, desmascararam peças pesadas que esporadicamente abrem fogo sôbre a retaguarda francesa. Na face do leste as patrulhas inimigas têm-se mostrado muito activas.

Finalmente assinalam-se movimentos extraordinarios de tropas na região talvez de simples rendições ou de concentrações de elementos de choque. E' de considerar, de resto, que o comando alemão se sinta tentado a nivelar o saliente de Ohrental, mas isto não passa de hipotese que de maneira absoluta indicio algum apoia.

A proposito do avião alemão abatido na região de Hazebruck ontem, confirma-se que o aparelho fazia parte dum grupo de três que entraram em França pelo lado do Mar do Norte. Perseguidos pelos caças ingleses e franceses, os dois aparelhos que escaparam fugiram pelo caminho por onde tinham vindo, mas é possivel que eles tenham encurtado caminho passando por cima da Belgica. Nada se sabe, porém, de positivo. O comando ainda não publicou o balanço da actividade aerea do mês findo, mas, segundo informações autorizadas, calcula-se que o numero de aviões alemães abatidos no decurso de outubro anda pela dezena. Em setembro esse numero elevou-se a 28, mas a actividade aerea em outubro foi muito mais reduzida devido ao mau tempo.—(Havas).

Conselho de ministros em Paris

PARIS, 3. — Os ministros reuniram-se no Eliseu, sob a presidencia do chefe do Estado. Daladier fez-lhes uma exposição da situação diplomatica e militar.—(Havas).

Um novo corpo no Exercito

LONDRES, 3. — Hore Belisha, ministro da Guerra, declarou nos Comuns que «vai ser criado um corpo especial de oficiais encarregados unicamente de velar pelo bem estar das tropas britanicas. Um oficial dêste corpo ficará adjunto a cada general comandante em chefe. Para os postos referidos escolher-se-ão civis ou oficiais reformados».—(Havas).

O exercito regular checo-eslovaco

JERUSALEM, 3. — Quatrocentos residentes checo-eslovacos embarcarão brevemente para França, a-fim-de se encorporarem no exercito regular checo-eslovaco. — (Havas).

A acção dos aviões

Um salvamento heroico feito por um moço duma traineira

LONDRES, 3—Só agora fôram conhecidos os pormenores de um salvamento heroico, levado a cabo por um moço de bordo que fazia parte da tripulação de uma traineira inglesa. Chama-se Dowesco, tem 18 anos de idade e é natural de Grimsby. A traineira a que pertence encontrava-se a pescar no Mar do Norte, quando avistou um avião alemão, que um aparelho de combate britanico obrigara a descer sobre o mar, em chamas. O aparelho germanico caiu perto da traineira. Quando as chamas e o fumo se dissiparam viram-se 3 homens agarrados aos destroços. Sem hesitar, Dowesco atirou-se á agua. A-pesar do intenso frio e de uma forte corrente, ligado a um cabo, nadou até ao avião, agarrou um dos alemães que estava como morto e voltou com ele para a traineira, onde chegou exausto.—(Ex. Tel).

Caiu no mar um grande trimotor

COPENHAGUE, 3. — O «Politiken» anuncia que varios caçadores viram ontem á noite, ao sul de Ribe, um grande trimotor, vindo certamente de Sild, cair no mar. As pesquisas efectuadas foram infrutiferas.—(Havas).

As perdas da aviação inglesa

LONDRES, 3.—As perdas em combate das Reais Forças Aereas—mortos e feridos, prisioneiros e desaparecidos—durante os dois meses de guerra foram apenas, ligeiramente, superiores ás que se davam, durante igual periodo, nas Escolas de Aviação em Inglaterra. Os seus totais são, respectivamente, de 132 e 110.—(Exchange Telegraph).

Nos países neutrais

O estado de sitio em territorios holandeses

AMSTERDÃO, 3. — O acesso ás comunas onde foi proclamado o estado de sitio fica proibido a militares estrangeiros, uniformizados ou não. Pode, todavia, atravessar-se esses territorios em caminho de ferro, sem aplicação daquela restrição.—(Havas).

Os serviços telegraficos e telefonicos

AMSTERDÃO, 3.—Na região da Holanda onde foi declarado o estado de sitio, o serviço de telegrafo e telefones fica sob a fiscalização das autoridades militares. Estas poderão suspender todas aquelas comunicações e introduzir as modificações que entenderem convenientes no regulamento em vigor.—(Havas).

Precauções na Belgica

LUXEMBURGO, 3.—Os habitantes de varias povoações belgas, situadas em zonas consideradas ameaçadas, foram avisados de que devem estar preparados para as evacuar dum momento para o outro, em caso de necessidade.

Os referidos habitantes foram informados de que este aviso é apenas uma precaução e que não significa de forma alguma um perigo real.—(United Press).

A Suiça prepara-se

BERNE, 3.—O jornal «National Zeitung» noticia que o comando militar de Basileia chamou ao serviço todos os mobilizados em goso de licença. A medida relaciona-se com as informações relativas a concentração de tropas alemãs não longe da fronteira suiça e á construção de pontes sobre o Reno naquela zona.—(Americana).

A ocupação da Polonia

Os acontecimentos em Vilna

KAUNAS, 3.—Em consequencia dos tumultos que se registaram na cidade de Vilna entre a juventude polaca e a juventude judia, foram presos 700 polacos e numerosos judeus.

Dos 67 judeus que ficaram gravemente feridos, 9 morreram depois de serem hospitalizados.

Diz-se, embora sem qualquer confirmação oficial, que alguns dos responsaveis dos tumultos foram já passados pelas armas.—(United Press).

O Dia de Finados em Vilna foi caracterizado por manifestações polacas

VILNA, 3.—Reabriram os estabelecimentos comerciais. Os cinemas exibem filmes franceses e americanos. Varios jornais polacos reaparecem amanhã.

Comemorando o Dia de Finados, as autoridades colocaram corôas de flores nos tumulos polacos. Uma enorme multidão desfilou perante a urna onde está depositado o coração do marechal Pilsudski. Uma guarda de honra lituana permaneceu, durante esta cerimonia, perante a catedral de Ostrabrawa.—(Havas).

A incorporação da Russia Branca na U. R. S. S.

MOSCOVO, 3.—O Supremo Soviete votou a incorporação da Russia Branca Ocidental, na União Sovietica. Seguidamente, foi adiado «sine-die».—(United Press).

Instalação de judeus

ZURICH, 3.—Os nazis estão a preparar um plano geral de evacuação para a Polonia de todos os judeus residentes na Alemanha. Uma repartição especial, dirigida por Himmler, ministro do Interior, vai apressar a sua instalação numa provincia, cuja capital será Lublin.—(Exchange Telegraph).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virgina Veiga de Araujo Raposo, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Maria Carlota Cabral de Gamar da Cunha e Lorena, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Maria do Carmo Palma da Silva Bruschy, D. Maria Elvira Macieira de Magalhães Diogo, D. Maria Emilia Calheiros Braga, D. Maria Eugenia Ressano Garcia, D. Maria Bendita de Amorim Freire Cordes de Avelar, D. Maria Amelia Vilela da Mota, D. Maria Capelo de Azevedo e D. Maria Cristina de Sá Teixeira Paixão Moreira.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida Berne, o casamento da sr.ª D. Maria da Luz Gouveia, com o sr. dr. Amadeu Antunes Vieira, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, seus tios sr.ª D. Ana Carrasco Gouveia e tenente sr. Francisco Augusto Gouveia, e por parte do noivo seus pais, sr.ª D. Maria Antonia Dias Vieira e o sr. Raul Vieira, antigo director da Associação Comercial de Lisboa. Presidiu á cerimonia o reverendo conego Damasceno Fiadeiro que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais do noivo, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Margarida de Melo Pereira, filha da sr.ª D. Visitação de Almeida Melo e do sr. Eduardo Rodrigues Pereira, com o sr. Antonio Pereira, filho da sr.ª D. Maria da Encarnação Pereira e do sr. José Pereira.

Serviram de padrinhos da noiva o sr. José Rodrigues Pereira e sua esposa, sr.ª D. Maria de Jesus Pereira, e do noivo, a sr.ª D. Marcelina Santos e seu marido, o sr. Teodoro Santos.

Na «corbeille» viam-se lindas e valiosas prendas.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, na sua casa de Cascais, a sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Daun e Lorena, esposa do sr. Manuel Corrêa de Sampaio de Carvalho Daun e Lorena (Pombal). Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

BAPTIZADOS

Presidido pelo reverendo prior monsenhor Fernandes Duarte, celebrou-se, na paroquial de Santos-o-Velho, o baptizado do menino José Luiz, gentil filhinho da sr.ª D. Paulina Ahrens Teixeira Correia de Melo e do sr. José Correia de Melo, tendo servido de madrinha sua avó materna, sr.ª D. Maria Inocencia O'Neill de Greet Ahrens Teixeira e de padrinho seu tio paterno, sr. Luiz Francisco de Melo Correia.

EM VIAGEM

Regressou da sua casa de Cascais a sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça.

— Das Caldas da Rainha, regressou, com seus filhos, a sr.ª condessa de Sousa e Faro.

— Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Perpetua Vidal Patricio, de sua filha sr.ª D. Maria Helena Patricio Lino Neto, de seu genro sr. dr. Joaquim Maria de Mendonça Lino Neto, e das suas netinhas, encontra-se na sua casa da capital, vindo da de Gavião, o sr. dr. Anselmo Patricio.

— Com sua esposa, sr.ª D. Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, regressou de Cascais o sr. dr. Eduardo de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, e de seus filhos, regressou de Cascais o medico sr. dr. Carmo Santos.

Tome nota:

Joias Pratas Relogios

Anibal Tavares

95 — RUA DA PRATA — 97

Aptofone 2 5853

Confrontem os nossos preços

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Um dos acontecimentos mais importantes da semana foi a resolução do Tivoli em diminuir os preços nas suas «matinées» de quinta-feira, e a instituição de novas «matinées» dedicadas á juventude, nas tardes de sabado.

Assim, o belo cinema da Avenida torna-se acessivel a toda a gente! Uma frisa custa 20 escudos. Uma cadeira: 4$50. E um balcão de 2.ª ordem... quinze tostões.

Por estes preços irrisorios, podem todos os rapazes que, amanhã de tarde, têm o seu feriado semanal—ir ver ao Tivoli a melhor comedia do ano, com Claudette Colbert: «Meia Noite».

Atrás do reposteiro

A Companhia Teatral Portuguesa terminou ontem no Rivoli, do Porto, as representações da peça «O Sacrificado», de Maximo Portugal que, por três vezes, foi reposta naquele teatro, durante esta temporada, dando um total de onze recitas e esgotando sempre as lotações. Hoje estreia-se a peça «O imbecil».

—Está em Lisboa a artista espanhola Hermelinda de Monteza, que foi «vedeta» da companhia Velasco e se dispõe a exibir entre nós o seu repertorio de canções.

—No proximo domingo representa-se no Trindade a peça «Ao telefone», interpretada pelos artistas José Alves da Cunha, Berta de Bivar, Maria de Oliveira e Luiz Filipe.

—A companhia Maria Matos representou em S. Paulo, com grande exito, a peça «A velha rabugenta», com aquela artista na protagonista.

—As «girls» discipulas de Eugenio Salvador exibirão varios bailados na pista, durante a representação que vai fazer-se no Coliseu, da opereta-fantasia «O salto da morte».

—A companhia que vai inaugurar a temporada de inverno no Apolo apresentará, de preferencia, espectaculos de comedia musicada, genero popular.

—Continua marcada para o dia 14 do corrente a reabertura do Avenida, pela Companhia Teatral Portuguesa, que tem já seleccionado o repertorio para toda a temporada de inverno.

—Está já ao serviço da empresa Antonio de Macedo o actor Alberto Ghira, recentemente chegado do Brasil.

—Por determinação superior, já se não realizam alguns espectaculos de revistas locais na provincia, que grupos de amadores pretendiam pôr em cena com intuitos comerciais.

—Da companhia francesa, dirigida por Jean Sarmant, que se espera em Lisboa, devem fazer parte os artistas Marguerite Valmand, Françoise Engel, Gina Nieles, Clara Ferjal, Paula Valmond, Marcel Bourdel, Jacques Ferreol e outros.

—Com a dispersão dalguns dos seus artistas, está virtualmente dissolvida a ultima companhia de Adelina-Aura Abranches.

—Em Madrid retomou a sua actividade o empresario Francisco Molina, que em tempos realizou varios negocios teatrais em Lisboa e no Brasil.

— Encontra-se impossibilitado de trabalhar por doença, que ha dias o retem no leito, o actor Rafael Marques.

—A companhia de Beatriz Costa ficará ainda alguns dias no Rio de Janeiro até ter completo todo o repertorio que ha de exibir na «tournée» que vai iniciar em S. Paulo.

«Pequenos Detectives» no Politeama

«Gloria que redime». Um filme salutar que até certo ponto se pode considerar de propaganda pró-alistamento no exercito inglês. E' uma especie de prefacio á guerra. Trata-se dum aventureiro que, para fugir á perseguição da Policia, se alista na milicia britanica. A obra nada tem de austera, dando-nos, em notas justas, o caracter inglês—forte, rigido, impregnado de amor pela patria e á profissão militar. Parte dela deve ser sido filmada do natural. Referimo-nos ás manobras em campo, e mesmo á passagem do rio pelos metralhadores. O final tem emoção e até mesmo grandeza.

«Pequenos Detectives». Uma obra prima, que estuda, admiravelmente, a sensibilidade dos adolescentes, que tantas vezes dão lições de moral e de justiça aos seus progenitores. O entrecho, que se complica com algumas cenas de genero policial, é uma maravilha de ternura, de graça, de delicadeza. Eis uma produção que deve ser vista por grandes e pequenos, pelo teatro vivo e humano que contem, sendo ao mesmo tempo uma deliciosa historia que toca o coração.—*Visor 39.*

Um grande filme de emoção e outro de alegria, domingo, no Coliseu

Não percam a oportunidade de ver no domingo, no Coliseu, na «matinée» ou á noite, os dois maravilhosos filmes: «Maternidade» e «O Rapaz da Garagem», a preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
REX—A's 21.
ROYAL — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

ESTREIAS

HOJE — A's 21,30 no EDEN

UMA GRANDE REALIZAÇÃO DE

MICHAEL CURTIZ

com

JOSEPHINE HUTCHINSON

JUSTIÇA DA MONTANHA

VARIEDADES

A's 8,15 e 10,15 h.

A PEÇA TRINFANTE DE LISBOA

O PADRE PIEDADE

com **Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho** no protagonista

Domingo: «Matinée» e duas sessões

Vida musical

2.º Concerto da Orquestra E. N.

Quis a Emissora, ou quis Pedro de Freitas Branco, ou quiseram ambos, compôr um programa relacionado com o Dia de Finados. Resultou de aí a junção de obras na sua maioria caracterizadamente romanticas — o que, quanto a nós só representa, de um modo geral, um conjunto de feições, e não uma pior ou melhor categoria: a «Abertura Tragica», de Brahms, num molde consagrado como forma, contem musicalidade e sinceridade, qualidades estas levadas ao cumulo na «Redenção», de Cesar Frank. Em qualquer destas peças, Pedro de Freitas Branco conseguiu evidenciar as intenções das partituras e as possibilidades da sua orquestra; e foi com esmero que tratou as curiosas e deliciosas sonoridades da «Berceuse Elégiaque», de Busoni, e os detalhes orquestrais dos «Kindertotenlieder», de Mahler. Os «Kindertotenlieder» são uma obra prima, em que a sofreguidão do sentimento (a que não é porventura estranho o complexo judaico) é por assim dizer transfigurado pela qualidade e a propriedade de tudo o que constitue o tecido sonoro. Se não erramos, foi o solista de ontem, prof. Mendel Diesendruck, cantor inteligente, que deu ha poucos anos a 1.ª audição de esta obra em Portugal; mas a transcrição da parte orquestral para piano não dá nem uma palida ideia da realização verdadeira de Mahler.

Ao lado de Mahler, apareceu-nos Gabriel Fauré, numa aureola de calma e luminosidade que nem sempre o acompanha. Mas não ha duvida que o seu «Requiem», a avaliar pelos dois fragmentos cantados com muito relêvo, ontem, pela interessante artista Hilde Mattauch, se move numa atmosfera transparente e temperada, o mesmo azul imponderavel que envolve muitas paginas de um Palestrina e de um Mozart. Num dos fragmentos, o côro da Emissora teve uma curta e agradavel intervenção.

Quanto á colaboração de Viana da Mota na «Totendanz», de Liszt, atingiu foros de sensacional festividade. A virtuosidade transcendente do eminente pianista deslumbrou-nos a todos, pela sua pujança e a sua perfeição. Mas Liszt errou o seu alvo, o poder de morte fica ofuscado por tais galas... e isto, de resto, não é peculiar a Liszt. Ficamos gratissimos a Viana da Mota por dar-nos a seguir a sobriedade não menos rica de um coral de orgão de Bach na boa transcrição de Busoni.

Iamos esquecendo a «Heroide Funebre», de Liszt, talvez porque nos fere a disparidade entre o valor da obra e os seus intuitos filosoficos.

FRANCINE BENOIT

Café Luso

HOJE, **grandioso** programa com a distinta actriz **Teresa Gomes,** exibindo numeros da sua criação. Cantadores: Maria Virginia, Raquel Ribeiro, Celeste Fernandes e Antonio Vieira. Jaime Santos e Miguel Ramos, em guitarra e viola, inconfundiveis nas suas criações e eximios na sua arte.

O **Café Luso** é o melhor e de maiores tradições. No **Café Luso,** encontra V. Ex.ª bem estar, economia, ordem e arte. Entrada 1$50. Consumo minimo $50. Se beber um Porto de categoria no **Café Luso**, passa uma noite agradavel e consegue **gosar um programa gratuito.** O **Café Luso** é na Avenida da Liberdade, n.ºˢ 131 a 137. Domingo grandiosa matinée, das 15 ás 19 horas.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

O Salão de Fados preferido pela Sociedade Elegante

HOJE **ás 21 horas** – Rosa Maria, Emilia Araujo, Francisco dos Santos, o ás da gargalhada, José Coelho (Estreia)

ENTRADA 1$00 — Consumo 2$50 — Jantares a 12$00.

5.ª feira – Grandiosa festa de homenagem á distinta artista cantora de Fados

BERTA CARDOSO

Continua a Reserva de Mesas.

SOLAR DA ALEGRIA P. da Alegria, 56 Telef. 2 7193

Hoje, ás 21 horas: **Maria do Carmo Torres, Frutuoso França, Marcia Condessa e Antonio Augusto Ferreira.** Entrada franca. Consumo, 1$50. Amanhã, a popular actriz **MARIA ALBERTINA.** Domingo, matinée ás 15 h.

CAFÉ MONDÊGO — Telef. 2 5676

HOJE: Natividade Pereira, Albina Pereira, Manuel dos Santos, Armando Machado e Carlos Ramos. Consumo, 1$30.

Telef. 2 7172 A's 21 e 30
SÃO LUIZ — **Honolulu** — filme musical com **Eleanor Powell**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595 — **Meia noite** com Claudette Colbert, Don Ameche e John Barrymore

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305 — **Os pequenos detectives** com Betty Mauch — **Gloria que redime** com W. Ford e Anna Lee

ESTREIA — **EDEN** A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **Justiça da Montanha** um filme de **Michael Curtiz** com **Josephine Hutchinson**

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — **PALACIO** A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **Os 3 mosquiteiros** uma farça-parodia ao romance de Dumas com D. Ameche e os Irmãos Ritz

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **FOGO!** com Victor Francen e Edwige Feuillères

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 20 e 45 — **O mundo não pára** — **Musica e mulheres** — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 h. — **Gunga Din** — **Idolo do oeste**

LYS Tel. 48560 A's 21 — **Escrava Branca** — **Honra japonesa**

REX Telef. 2 9656 A's 21 h. — **O terror de Brimstone** — **Hollywood em festa** — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE Telef. 2 9017 — O mensageiro — **A NOIVA DE MEU PAI**

PARIS T. 62230 A's 20 e 45 — **A CIDADELA** — **O ENIGMA DO QUARTO 309** — **NOVOS AUDIOSCOPICOS**

ROYAL CINE PAREDE A's 21 e 30 — Telef. 110 — **Mobilização geral**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **A minha mulher é maluca**

A proposito de...

A nau e o mar

No seu magnifico preambulo ao Relatorio da Administração do Porto de Lisboa, agora publicado, reproduz o engenheiro sr. Salvador de Sá Nogueira algumas das palavras que pronunciou ha dois anos quando foram lançados ao mar dois lugres bacalhoeiros. Copio:

«Na construção naval como na marinharia fômos grandes mestres e ditamos leis. Ha fortes razões para crêr que o primeiro tratadista da ciencia e arte de construir navios foi um ilustre português, nascido em Aveiro por 1507 e baptizado na Igreja do Couto do Mosteiro. Refiro-me ao celebre Padre Fernando de Oliveira, a um tempo clerigo, soldado, marinheiro e diplomata, humanista e cientista».

Escreveu a «Arte da Guerra no Mar», a «Arte da Navegação», e o «Livro da fabrica das naus» — «da qual ninguem escreveu até agora», diz ele proprio.

A proposito—me lembro que no nosso pais a historia da marinharia está por concatenar, e em parte ainda por fazer. A historia da construção naval não anda reunida. A documentação está dispersa.

Não se faz nesta afirmação injustiça a ninguem, pois não ignoramos que umas dezenas de escritores e tratadistas das coisas navais, alguns deles sabios, muitos subsidios têm carreado.

Mas a historia segura, ciclica, evolutiva e documentada, numa Patria —aproveito uma frase de Sá Nogueira—da qual «faz parte o mar, em cujo seio colidamos a independencia nacional, conquistada e proclamada de espada em punho»—essa está por escrever, ou por coordenar pelo menos.

Julgamos saber que a Academia de Historia começou, por ora discretamente, a empreender obra nesse sentido. Em boa hora.

E' mister criar na geração nova da Armada e fora dela—pois tanto importa—o gosto por estes estudos, para que seja essa geração a legar áquela que ha-de vir a obra, já em vulto, da Historia Naval, do mar e dos estaleiros, e que nos falta.

Antes do clerigo marinheiro haver escrito o seu livro da «Fabrica das Naus»—que havia e como era? Já os portugueses construiam e navegavam ha muito.

Eis uma das interrogações a que a Academia de Historia se prepara facilitar a resposta, a qualquer ignorante que não queira sê-lo sempre.

J. de A.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4—S. Carlos Borromeu, bispo confessor.

Lausperene, sai da igreja paroquial dos Olivais, para a capela de Nossa Senhora das Dôres, á Boa Morte, freguesia do Santo Condestavel.

Paroquial dos Olivais, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Freguesia do Santo Condestavel, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, actos de desagravo.

VIDA ARTISTICA

3.ª Missão Estética de Férias

E' amanhã, pelas 15 horas, com a presença do sr. ministro da Educação Nacional, que se inaugura a exposição dos trabalhos da 3.ª Missão Estetica de Férias, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

AGREMIAÇÕES REGIONALISTAS

Na sede da Liga Regional Cojense, na travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º, realizam-se, nos dias 5, 12, 19 e 26 do corrente, «matinées» e «soirées», respectivamente com inicio ás 16 e encerramento á meia-noite, abrilhantadas pelo «jazz» «Os Indiferentes».

UM LIVRO DA GUERRA EUROPEIA

OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE

Esta obra escrita há 24 anos, mostra-nos o que era então e o que é hoje a utopia de uma grande Alemanha em face da consciencia universal. Esta 4.ª edição da autoria de Blasco Ibañez, não perdeu ainda a sua oportunidade.

1 volume brochado de 400 páginas 12$00

Pedidos á LIVRARIA PENINSULAR, Rua da Boa Vista, 57 e 59—Lisboa.

VIDA DESPORTIVA

As bases regulamentares do desporte universitario

Nas Universidades portuguesas não se praticava desporte, disciplinada e regularmente. O caso do «football», na de Coimbra, constituía uma excepção. Competições desportivas propriamente universitarias — nunca houve. Apenas uma ou outra tentativa isolada, como o Lisboa-Coimbra academico em «football», sem seguimento.

Nos ultimos tempos — porém — começou a desenhar-se uma forte corrente a favor do movimento desportivo universitario. Na época transacta passou-se das palavras aos actos, e os Jogos Desportivos Universitarios, de regular organização, provaram que muito se pode fazer neste campo e em meio tão propicio ás actividades do desporte.

* * *

Os homens que se votaram a esta obra não a quiseram deixar em meio. Aproveitando este movimento renovador, numa reunião dos delegados das quatro Universidades, foi aprovado o projecto de «Bases Regulamentares do Desporte Universitario em Portugal», já com o parecer favoravel da «Mocidade Portuguesa», por intermedio do respectivo comissario nacional, engenheiro Nobre Guedes. Por sua vez, o professor Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, deu o seu assentimento ao projecto, que vai ser integrado no Estatuto Universitario em preparação.

O desporte universitario vai, pois, ser dirigido, por uma comissão orientadora, presidida pelo comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», e da qual fazem parte um representante do Comité Olimpico Português, outro do Instituto Nacional de Educação Fisica, e os srs. dr. Calheiros Viegas (Universidade Classica de Lisboa), Gustavo Pitschieller (Universidade Tecnica de Lisboa), dr. João da Fonseca e Silva (Universidade de Coimbra), e José Ferreira Varzea (Universidade do Porto), designados numa reunião de delegados das Escolas Superiores.

E, neste mês, com as aulas a funcionar em todas as Faculdades, será feita a distribuição de premios aos vencedores dos Jogos Universitarios de 1938-39, cerimonia que deve ser presidida pelo professor Carneiro Pacheco, sendo a maior parte dos premios oferecida pela Camara Municipal de Lisboa.

* * *

O projecto aprovado prevê a realização anual das seguintes competições: Jogos Desportivos Universitarios; Campeonatos Nacionais Universitarios; Campeonatos Universitarios.

Os Jogos Desportivos Universitarios, na primeira quinzena de maio, compreendem ginnastica, atletismo, esgrima, hipismo, natação, remo e tiro.

Os Campeonatos Universitarios dos desportes não abrangidos nos J. D. U. serão determinados pela comissão orientadora, em outubro, e disputar-se-ão em cada ano, nas varias cidades universitarias.

Os Campeonatos Universitarios realizar-se-ão nas diversas Universidades entre as Escolas Superiores que a constituem e nos desportes que escolherem.

Pela Comissão Orientadora serão atribuidos premios: á Universidade vencedora dos Jogos Desportivos Universitarios (conjunto); ás Universidades vencedoras das varias provas dos J. D. U.; ás Universidades vencedoras dos C. N. U. Pelas Comissões Universitarias serão atribuidos premios ás escolas vencedoras dos C. U.; aos vencedores, em conjunto ou por prova, dos J. D. U. (individualmente); aos vencedores dos C. N. U. (individualmente).

O sr. ministro da Educação Nacional oferece para a época 1939-1940 o trofeu «Portugal Renovado» a atribuir á Universidade que mais se distinguir nos Jogos Desportivos Universitarios e nos Campeonatos Nacionais Universitarios.

REMO

Prosseguem com grande frequencia as «escolas» da A. N. L.

A Associação Naval não pára na sua acção simpatia da divulgação do desporte do remo, e a sua campanha pode dizer-se que tem sido coroada de absoluto exito.

Com efeito, num meio em que parecia tão dificil fazer reviver no espirito da nossa mocidade o gosto pelas «cousas do mar», embora ela dispusesse das melhores condições naturais e dos mais comprovados méritos pessoais, a mais antiga colectividade desportiva da Peninsula, com uma energia que na sua provecta idade é de admirar e louvar, conseguiu reunir algumas dezenas de novos alunos, de cuja instrução cuida com extraordinaria dedicação.

O Posto Nautico da A. N. L., da doca de Santo Amaro, onde tambem está instalado o «Centro Especializado de Remo» da Mocidade Portuguesa, tem funcionado com elevada frequencia. Os rapazes são submetidos a prévia inspecção, iniciando a sua instrução no tanque-escola, sob a orientação dum nucleo de competentes instrutores.

O horario das aulas é o seguinte: terças, quintas e sabados, das 17 ás 19 horas; quartas, quintas e sextas-feiras, das 7 ás 9 horas e aos domingos, das 9 ás 12 horas.

Como nos anos anteriores, a direcção concede um periodo de isenção de joia para os novos associados, que termina em 30 de Novembro. Os escolares beneficiam ainda da concessão duma quota reduzidissima.

DE LUTO

Lorjó Tavares

No cemiterio dos Prazeres ficou hoje sepultado o decano dos autores dramaticos portugueses, Lorjó Tavares, que ontem faleceu na Casa de Repouso dos Intelectuais e Artistas, em Colares. Acompanharam-no alguns dos velhos que o conheceram quando ele era jornalista vibrante do «Correio da Manhã», autor teatral festejado de «Moira de Silves», «O segredo da confissão» e «Uma aposta», figura prestigiosa da Lisboa de então e um dos melhores conversadores do antigo Café Martinho, que frequentava com seu cunhado Jaime Vitor, Lopes de Mendonça, Tomás Bordallo, João Vaz e outras pessoas gradas do tempo.

E assim chegou aos nossos dias José Bernardo Camilo Lorjó Tavares, triunfando ainda no Nacional com a peça «Ingleses», representada pelo seu amigo José Ricardo, e em S. Carlos com «Divorcios» por Alexandre de Azevedo, e Ilda Stichini, e deixando inedita Nonda, extraída duma novela de Eça de Queiroz.

Afavel e bondoso, uma vez teve de se zangar, e por causa duma sua peça que nunca se chegou a representar, «João da Ermida».

Paz á sua alma.

MATERIAL DE GUERRA

O «Diario do Governo» publica hoje, pelo ministerio da Marinha, o seguinte decreto:

«E' alterada a rubrica do artigo 276.º «Aquisição de navios de guerra e respectivo armamento, torpedos e munições, incluindo as despesas de fiscalização, transporte e direitos alfandegarios», capitulo 12.º «Despesas em execução da lei de reconstituição economica, n.º 1.914, de 24 de maio de 1935, e em harmonia com a lei n.º 1.973, de 23 de dezembro de 1938», da despesa extraordinaria do orçamento do ministerio da Marinha para o ano economico de 1939, que passa a ter a seguinte redacção: «Aquisição de navios de guerra e respectivo armamento, torpedos, munições e material de defesa anti-submarina, incluindo as despesas de fiscalização, transportes e direitos alfandegarios».

Tauromaquia

Depois de amanhã no Campo Pequeno, a ultima corrida da temporada

Promovido por um grupo de amigos do conhecido condutor de touros e encarregado da praça do Campo Pequeno, Manuel Santareno, realiza-se no domingo um interessante festival taurino e em sua homenagem.

Serão lidados oito novilhos e um garraio. Espadas: Simão da Veiga e José Rosa Rodrigues; cavaleiro o sr. D. Antonio de Mascarenhas; bandarilhairos Manuel Casimiro, Sebastião Saraiva, Caldeira Fernandes (de Elvas) e os aplaudidos artistas Agostinho, Procopio, Gorjão, Moça e Augusto Gomes. O deminuto cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas lidará, a pé e á espanhola, um bezerro. Forcados, o valente grupo de Santarem. Dirige a corrida o sr. conde da Torre. Preços populares.

Mocidade Portuguesa Feminina

Previnem-se todas as filiadas da M. P. F., que já pertenciam ou ficam a pertencer ao Centro 65 (universitarias), de que deverão comparecer na sede do mesmo (no liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho), no proximo sabado, 4, pelas 16 e 30. A actividade do Centro prolongar-se-á até ás 19 e 30.

O NOVO ANO LECTIVO

Escola Profissional D. Maria Pia

Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, oficialmente, o novo ano lectivo na Escola Profissional D. Maria Pia. A' cerimonia assiste o director geral da Assistencia, sr. Mira Mendes.

Comissão reguladora das Oleoginosas

Foi criada por decreto hoje publicado na folha oficial a Comissão Reguladora das Oleaginosas e Oleos Vegetais, organismo de coordenação economica, com funções oficiais, personalidade juridica e administração autonoma, dependente do ministerio do Comercio e Industria.

Imagens da guerra

O cantico dos anjos

Ha dias, ouvimos num posto emissor estrangeiro, uma cena tragica, em que o assassinio de Dolfuss era evocado com tal soma de pormenores auditivos, que estremecemos de horror. Em dois traços, o «speaker» descreveu o gabinete de trabalho do chanceler austriaco, sentiu-se depois ranger uma porta, o barulho ritmico, pesado, dumas botas, que entravam na quadra, e, por fim, os disparos das pistolas, brutais, certeiros, definitivos.

Outros casos se seguiram, bem dolorosos no seu drama politico, que foram como os marcos miliarios do caminho, ensaguentado que a Europa percorreu até chegar a esta guerra. Um caminho cheio de espectros que de hora a hora se alarga entre as nações, cavando mais fundo o seu antagonismo racial e a sua feroz determinação na luta.

Talvez nessa noite tivessemos ficado sob a impressão do pesadelo revivido, se pouco depois, vozes infantis não trinassem ao microfone da emissora estranha.

Eram os pequenos evacuados de Paris, e da zona de guerra, que, pelo eter, se despediam dos pais distantes. Risos cantavam, mas tambem, nesta e naquela garganta, muito doces, lagrimas corriam, embaciando as notas cristalinas daquele côro de anjos, suspensos no ceu, lá no alto duma antena:

— «Bonne nuit, maman!».

— «A' demain, papá!».

E chilreavam beijos, anseios de regresso, fremitos de ternura.

Muito longe, as avezinhas cantavam, antes de entrar nos ninhos, tão frios de ausencia maternal, mas seguros, abrigados da tormenta da guerra—e isso é o que importa agora!

E lembramo-nos, então, de duas crianças, pequeninas como aquelas que beijavam o vento, para que o vento levasse até ao lar distante e abandonado, um tenue lamento da sua saudade.

Os filhos de Dolfuss!

* *

Prof. Fernando Emidio da Silva

Visita ao ministro das Relações Exteriores

RIO DE JANEIRO, 3. — Esteve no Itamaraty, de visita ao chanceler Oswaldo Aranha, o embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo, que foi apresentar ao ministro das Relações Exteriores o professor Fernando Emidio da Silva, representante dos portugueses portadores de titulos da divida externa brasileira e que veio aqui a convite do governo do Presidente Getulio Vargas.—(Havas).

Agressão á machadada

O criminoso escreveu á Policia

O director da P. I. C. recebeu hoje uma carta, em forma de requerimento, do «chauffeur» Julio dos Santos Lourenço, que matou sua mulher Carolina Duarte á machadada. O criminoso, na exposição que faz, pretende explicar o seu gesto, dizendo que praticou o crime por ter conhecimento duma carta que a vitima recebera dum individuo, que o convenceu da infidelidade da mulher.

Esta carta foi entregue por mão propria na Policia de Investigação, onde ha suspeita de gue o portador foi o proprio criminoso.

VINHOS DE MESA

da REAL VINICOLA

VERDES E MADUROS

TINTOS E BRANCOS

em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios.

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

Opiniões da Imprensa

Sobre o levantamento do embargo

O «Jour» diz:

«O debate não podia reservar surpresas. A serie de emendas tendentes, principalmente, a levantar o embargo em parte, permitia que a Camara tomasse posição antes da votação geral. O ambiente dos Passos Perdidos era claramente optimista. Os republicanos sabem que a maioria da opinião americana é hostil á manutenção do embargo. Quanto aos efeitos praticos do levantamento do embargo, limitamo-nos a recordar o total das encomendas francesas: 2 biliões e meio de francos franceses, para compra, especialmente, de aviões, esperam o levantamento da interdição. Estas encomendas são já antigas e apenas a proclamação do embargo em 5 de setembro, impediu que as fabricas americanas entregassem o material comprado no prazo previsto».

O «Petit Parisien» escreve:

«O espirito de justiça e o movimento em prol das Democracias venceram, por grande maioria, a tendencia isolacionista. O debate da Camara terminou mesmo por uma manifestação que não deixa duvidas quanto á simpatia americana. Podemos marcar o dia de hoje com uma pedra branca. A Livre America vibrou pela causa justa. Ao seu apoio moral, já tão precioso, virá brevemente acrescentar-se o apoio material que apressará a hora da nossa vitoria».

O «New York Tribune» afirma:

«Os argumentos apresentados por certos elementos da Administração, segundo os quais a votação seria para os Estados Unidos um passo para a guerra, não encontram eco na nação americana. Esta compreende que a revisão da lei de neutralidade, era simplesmente um ajuste racional e patriotico da nossa politica, destinado a permitir a resolução, com maiores probabilidades de exito, dos problemas suscitados pela guerra. A decisão do Congresso colocará o país em melhor posição legal e dar-lhe-á maior liberdade para afrontar as dificuldades que o conflito nos possa suscitar».

Sobre a atitude da Turquia

O «Tan» anuncia:

«As comissões parlamentares dos Negocios Estrangeiros e da defesa nacional vão ser convocadas com toda a urgencia, para segunda-feira, a-fim de procederem ao exame do pacto tripartido, o qual será, dentro de 48 horas, apresentado ao Parlamento para rectificação.

Não tem fundamento a noticia de que estão a ser repatriados os cidadãos alemães aqui residentes. Trata-se apenas de alemães, aliás bastantes, que não tendo em que empregar a sua actividade, regressam á sua patria».

A atitude italiana

e a questão da Palestina

JERUSALEM, 3.—Regressando duma viagem em que atravessou a Italia, um funcionario declarou que na opinião italiana se deu uma reviravolta desde os ultimos acontecimentos internacionais. Os viajantes ingleses são tratados, tanto pelas autoridades civis, como pelas militares, com a maior cortesia e amizade.

De resto os italianos que residem na Palestina acolheram com satisfação o rompimento das negociações turco-sovieticas. Actualmente, dedicam a sua actividade a fazer propaganda entre os membros da colonia abexim e a desenvolver as relações comerciais entre a Palestina e a Italia.

Entretanto, os arabes que tinham fugido para os territorios do Levante, em consequencia dos acontecimentos que se tinham dado na Palestina, voltam, gradualmente, ao país. São já 2.500 os repatriados. O governo egipcio tem desenvolvido altos esforços de mediação ha dois meses a esta parte e encarregou o seu embaixador em Londres de tratar com o governo inglês da questão da Palestina. Calcula-se que essas negociações venham a resultar na aplicação, a titulo de experiencia, do plano elaborado no Livro Branco inglês. Parece que os arabes estão de acôrdo com os projectos dos egipcios e dos ingleses. — (Havas).

MAX SCHMELLING

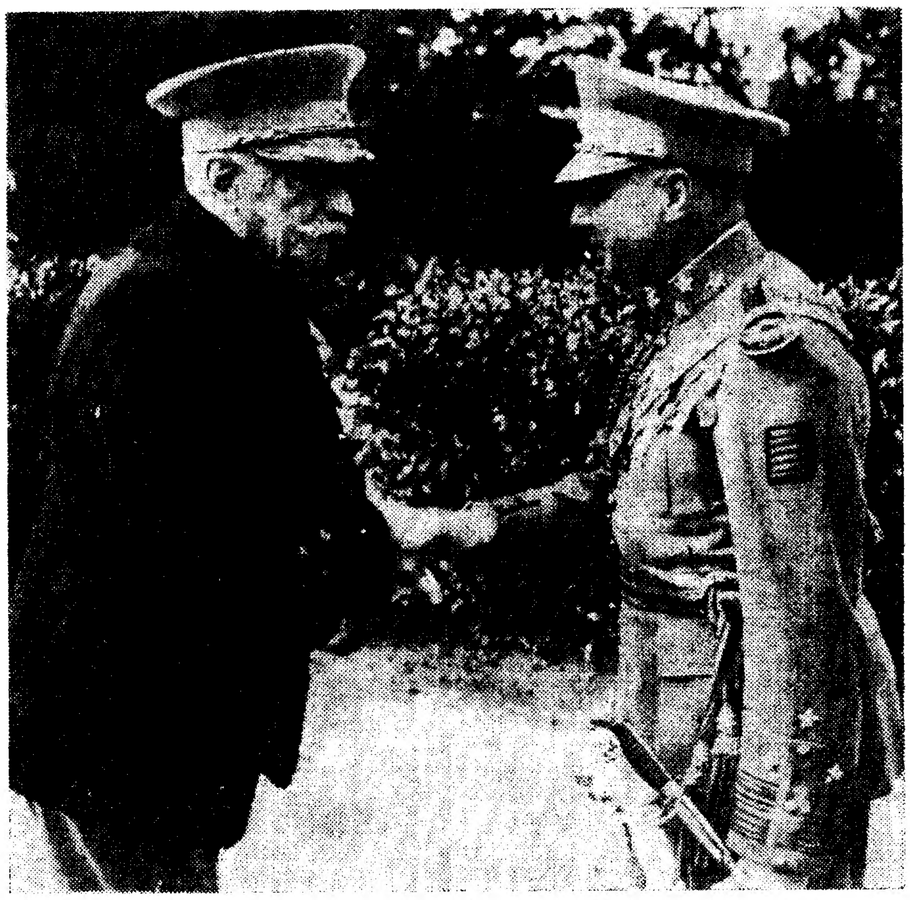
vem a Lisboa

BARCELONA, 3—O pugilista alemão Max Schmelling partiu da avião para Madrid, donde prosseguirá viagem para Sevilha e Lisboa, aonde vai embarcar para os Estados Unidos.—(U. P.).

A INSTRUÇÃO NO EXERCITO

O CHEFE DO ESTADO PRESIDIU

á abertura do ano lectivo na Escola Central de Oficiais



O sr. Presidente da Republica é recebido á entrada da Escola Central de Oficiais pelo comandante, general Couceiro de Albuquerque

Com a solenidade da praxe, efectuou-se, esta tarde, na Escola Central de Oficiais, em Caxias, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo.

O sr. Presidente da Republica chegou ali pelas 15 horas, e foi recebido á entrada pelos srs. capitão Santos Costa, sub-secretario da Guerra; generais Morais Sarmento, major-general do Exercito; Couceiro de Albuquerque, comandante da escola; Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, e Miranda Cabral, chefe do Estado Maior do Exercito, interino; brigadeiros Barreto de Oliveira, comandante militar de Angola; Santos Correia e Namorado; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do ministerio da Guerra, e por muitos outros oficiais do Exercito.

O sr. general Carmona passou revista á guarda de honra e assistiu ao seu desfile, após o que deu entrada no edificio.

A sessão solene efectuou-se na sala de conferencias. O Chefe do Estado assumiu a presidencia, sentando-se á sua direita os srs. sub-secretario da Guerra e generais Miranda Cabral, Amilcar Mota e Peixoto e Cunha, e á sua esquerda os srs. general Morais Sarmento e brigadeiros Barreto de Oliveira, Namorado e Santos Correia.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. general Couceiro de Albuquerque, comandante da Escola, que saudou o Chefe do Estado pelo exito da sua segunda viagem ás colonias de Africa, salientando a proposito a necessidade, cada vez mais instante, de uma intima colaboração entre a metropole e os dominios ultramarinos.

Continuando, disse que a abertura da escola se faz este ano, no ambiente dramatico que uma nova guerra veio lançar sobre o mundo.

O sr. general Couceiro de Albuquerque passou depois a fazer um resumo da actividade da escola do ano transacto, dos trabalhos de sala e de campo, cursos ministrados, etc.

A' procura dum actor e duma actriz

A' procura dum actor e duma actriz.

São já numerosos os concorrentes, mas o seu numero precisa ser mais elevado para ser melhor a escolha. Desejamos levar o mais longe possivel este concurso, reunindo uma grande parada de valores. Não ha, apenas, a considerar os dois candidatos seleccionados, mas muitos outros que se podem classificar em bom lugar, o que lhes dará facilidades excepcionais para se colocarem no teatro, e até mesmo no cinema.

Quere concorrer?

Para as raparigas e rapazes as condições são identicas. Não ter menos de 18 anos, nem mais de 25.

As concorrentes do sexo feminino podem ser admitidas apenas com 17 anos.

O bilhete de identidade dispensa a apresentação da certidão de idade.

Onde se dirigir?

A' secretaria da Emissora Nacional, rua do Quelhas. Ali requisitará, ou alguem por si, uma ficha de inscrição, que devolverá, com duas fotografias, de preferencia sem retoque, 9X12, o minimo.

O que se exige?

Não ser profissional de teatro, podendo, no entanto, ter representado como amadora (ou amador).

Possuir os preparatorios correspondentes aos exigidos para admissão na Escola de Arte de Representar.

O prazo do concurso termina no proximo dia 15. Isto, porém, não significa que guarde para amanhã, o que pode fazer hoje. Inscreva-se, pois, *imediatamente.*

Os candidatos terão de prestar três provas:

1.ª—Apresentação, voz e dicção.

2.ª—Presença de espirito, gosto na indumentaria, declamação duma poesia a caracter com as suas qualidades histrionicas, e representação por grupos de dois curtos dialogos com plena liberdade de interpretação, embora ensaiados por um actor.

3.ª—Representação em publico duma peça em um acto.

Premios:

Dois da Emissora Nacional para os primeiros classificados de ambos os sexos.

Garantia de três meses de trabalho, com a gratificação de 4.500$00.

Estreia dos dois classificados na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Inscreva-se hoje mesmo! Todas as raparigas e rapazes o devem fazer! E' bom dizer que os preparatorios exigidos são os do curso primario.

O problema do desarmamento

E' evidente, disse Halifax, que nenhum resultado final da guerra será aceitavel se não desse solução ao problema dos armamentos».

A corrida dos armamentos é, segundo a interpretação do ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, consequencia da desconfiança criada pelos metodos que o governo do Reich empregou desde que ocupou militarmente a Renania.

Acrescentou Lord Halifax que as questões que, neste momento, preocupam os homens de Estado responsaveis, em todos os países, desapareceriam com o desaparecimento daquilo que indica como causa dos males existentes? Ele proprio revela logo uma dessas questões que exige, para ser resolvida, cuidados especiais e uma atenção constante.

A forma por que a Inglaterra e a França, por exemplo, encararam, depois de Versailles, a resolução do problema do desarmamento é um sintoma iniludivel das dificuldades que, neste campo, não podem deixar de surgir.

A Inglaterra foi o país que desarmou, praticamente, durante largos anos. Ao mesmo tempo a França mantinha o seu exercito e tratava, com particular interesse, do adextramento do pessoal e da fabricação do material. Na conferencia de Genebra (1932) as teses dos dois países chocaram-se, com certa impetuosidade. A politica militar francesa conseguiu remover os obstaculos que se opunham á manutenção integral do seu exercito.

Depois as realidades levaram a Grã-Bretanha a fazer uma revisão das suas concepções e das suas tendencias. A conquista da Abissinia, pelos italianos, a remilitarização da Renania, numa primeira fase, e depois, em fase mais adiantada, a conquista da Austria e a anexação da Checo-Eslovaquia, foram os episodios que fundamentalmente provocaram o rearmamento inglês.

Colocada perante as duras exigencias de uma luta em que joga o seu proprio destino, o imperio britanico quere, desde já, encarar a maneira de dar remedio aos males, ou pelo menos a uma parte dos males, que conduziram a Europa á situação delicada em que actualmente se debate.

Ha dias, o ministro dos Dominios da Grã-Bretanha, Anthony Eden, fez um discurso sobre a organização da paz. Depois o sub-secretario de Estado para os negocios estrangeiros, falando na Camara dos Comuns, referiu-se ao interesse que o governo e o Foreign Oficce estavam dispensando á ideia duma federação europeia; ontem lord Halifax aludiu em termos precisos ao problema do desarmamento.

«Quando se empreende uma guerra, disse o ministro inglês, é essencial ganhá-la». A historia da Inglaterra atesta eloquentemente que nunca foi outro o pensamento dos seus governantes. Mas pode chegar um momento em que seja possivel definir, concretamente, os objectivos da guerra e indicar as condições em que eles devem esr satisfeitos. Encontramo-nos numa fase particularmente delicada da crise que se iniciou com a entrada dos alemães na Polonia. As grandes massas militares concentradas junto á fronteira do Reno, desde o Mar do Norte até á Suiça, olham-se com desconfiança evidente. Mas está suspensa a ordem que pode criar o irremediavel. E entretanto, por todas as capitais europeias se desenvolve uma actividade diplomatica febril.

De um lado a Alemanha considera que a conquista da Polonia estava na linha inflexivel das suas aspirações e das suas necessidades; o acto que praticou explica-o pelo tratado de Versailles que, segundo a concepção alemã, está na base de todos os males de que a Europa tem sido vitima. Do outro lado, as nações ocidentais, embora não tenham ainda definido, de maneira inequivoca, os objectivos que desejam alcançar indicaram já que a reconstituição da Checo Eslovaquia e da Polonia constitue uma indicação essencial para o restabelecimento de negociações. Mas acentuaram, tambem, desde o discurso de 3 de setembro, proferido pelo Primeiro ministro, que pretendem estabelecer uma ordem nova no sistema das relações internacionais e que não desejam negociar com o actual governo do Reich.

ROMA ENTRE O REICH E OS BALCANS

Goering chega a Italia

na terça feira proxina

segundo os jornais romanos

ROMA, 3. — O jornal «Popolo d'Ita-ia», orgão de Mussolini, diz que o ma-echal Goering chegará aqui na ter-a-feira.—(Excange Telegraph).

ROMA, 3. — Alguns jornais fazem-se co duma informação holandesa, se-undo a qual Goering visitará em bre-e Roma. Os circulos autorizados ro-nanos declaram, porém, que não têm ualquer indicação a este respeito.— Havas).

) embaixador da U. R. S. S. des-mentiu que o seu país abandone a S. D. N.

LONDRES, 3. — O embaixador russo a capital britanica, Maisky, interro-ado acêrca da noticia, posta a circu-ar no estrangeiro, de que a Russia ti-ha decidido abandonar a Sociedade las Nações, declarou que isso não pas-a de uma atoarda de determinados irculos politicos, e que a Russia não ensa, pelo menos por agora, em bandonar o organismo internacional le Genebra, ao qual sempre deu toda sua cooperação e o seu apoio, nos nomentos em que a S. D. N. atraves-ou periodos bem dificeis.—(U. P.).

As conversações russo-alemãs

COPENHAGUE, 3. — De Berlim no-iciam ao «National Tidende» que ten-do terminado, provisoriamente, as con-versações comerciais entre o Reich e a Russia, ambos os paises vão agora conferenciar sôbre a cooperação inte-ectual. Para começo, serão permuta-dos 30 grandes filmes.—(Havas).

A intensificação das relações economicas germano-russas

AMSTERDÃO, 3. — Anunciam de Berlim que a comissão russa de Eco-nomia Alemã foi reforçada, em con-sequencia da intensificação resultan-e das relações economicas germano-sovieticas. Representantes de impor-tantissimos institutos do Reich fazem parte da direcção da comissão referi-da. Por seu lado, a U. R. S. S. reforçou a representação comercial em Berlim. — (Havas).

Vão recomeçar as conversações entre a Russia e a Turquia

IZTAMBUL, 3—Os circulos politicos bem informados afirmam que em breve vão ser reatadas as conversações entre a Turquia e a Russia, ás quais se juntará a Romenia.

As conversações turco-russas serão iniciadas depois da chegada a Ankara do embaixador da Romenia que se encontra actualmente em Bucareste a conferenciar com o Rei Carol.—(United Press).

A Alemanha vendeu á Turquia 6 vapores feitos com aço corrosivo

LONDRES, 3. — Um jornal desta ci-dade dá a noticia de que 6 vapores vendidos á Turquia pela Alemanha ti-veram de ser considerados como inu-teis para todo o serviço, por serem construidos com um aço corrosivo.— (Exchange Telegraph).

Viveres dos Balcans para o Reich

BERLIM, 3—Noticia-se que são es-peradas por estes dias no Reich gran-des quantidades de viveres vindos da Romenia, da Bulgaria e da Yugo-Esla-via. Da Romenia virão dois milhões de toneladas de cereais, forragens, carnes, oleo de soja, etc.—(Americana).

As relações turco-hungaras

BUDAPESTE, 3.—Por ocasião do 16.° aniversario da constituição da Repu-blica turca, efectuou-se uma recep-ção oficial na legação da Turquia em Budapeste. Fizeram-se representar au-toridades militares e civis e o corpo diplomatico. Houve varios discursos. O ministro da Turquia exprimiu a es-perança de que sejam desenvolvidas as simpatias turco-hungaras.—(Havas).

O Papa vai convocar a reunião dum Conselho Ecumenico ?

ROMA, 3.—Admite-se nalguns meios que Sua Santidade Pio XII projecta convocar a reunião de um Conselho Ecumenico, para fixar a posição dou-trinaria da Igreja perante os grandes problemas europeus.—(Americana).

A questão finlandesa

As negociações russo-finlandesas

LONDRES, 3—A-pesar-de existirem, tanto em Moscovo como em Helsinki, as melhores esperanças de se chegar a um entendimento entre os dois go-vernos, a radio de Moscovo atacou ho-je o ministro dos Negocios Estrangei-ros, Erkko, por causa do seu recente discurso, dizendo que «Erkko havia ameaçado abertamente os sovietes».

O locutor declarou que os comenta-rios da Imprensa finlandesa ao discur-so de Molotov eram feitos em tom de hostilidade. Ainda não foi combi-nado qualquer encontro com os dele-gados da Finlandia. E' claro que a Russia não mostra vontade alguma em apressar as negociações, devido, pos-sivelmente, ao facto da Finlandia estar a gastar 300.000 libras por dia na sua defesa.—(Exchange Telegraph).

A delegação finlandesa ainda não conversou com representantes da Russia

BERLIM, 3.—De Helsinki, informam a agencia oficiosa «D. N. B.» que os negociadores finlandeses não tiveram nenhuma conversação com represen-tantes do governo sovietico durante o dia de ontem. A delegação finlandesa teria sido convidada a assistir á as-sembeia plenaria do Conselho Supre-mo da U. R. S. S. — (Havas).

A Finlandia continua disposta a de-fender a sua integridade

HELSINKI, 3. — Os altos comandos militares finlandesse declaram que a Finlandia tem actualmente em armas cêrca de meio milhão de homens e que, a-pesar da grande desproporção numerica que existe entre o exercito russo e o finlandês, o país está dispos-to a lutar contra a sua poderosa vizi-nha, se esta tentar invadir o territorio finlandês.

A opinião dominante é de que o go-verno de Helsinki tem o apoio incondi-cional dos países escandinavos, no caso da Finlandia ser invadida pela Rus-sia.

Por outro lado, nas esferas governa-mentais ha a impressão de que á Rus-sia não convem, de modo nenhum, en-trar num conflito armado com a Fin-landia, que poderia ter graves reper-cussões para a neutralidade de Mos-covo e provocar a intervenção dos pai-ses aliados, desde que a Finlandia e os países escandinavos estivessem dispos-tos, por sua vez, a entrar em guerra contra a Alemanha.

De positivo não se sabe ainda em Helsinki se recomeçarão ou não, hoje, em Moscovo, as conversações russo-finlandesas.—(United Press).

A Russia vai exigir a região de Petsamo ?

COPENHAGUE, 3—Segundo noticias aqui chegadas de Helsinki, calcula-se que a Russia vai exigir á Finlandia a região de Petsamo, que confina com a fronteira norueguesa.—(Havas).

A delegação finlandesa assistiu a uma homenagem a Estaline

MOSCOVO, 3.—A delegação finlan-desa assistiu á homenagem prestada a Estaline pelos representantes da Po-lonia Oriental, cerimonia que se reali-zou ontem á noite no Kremlin, na sa-la do trono dos Czares. — (Exch. Tel.).

O Govêrno italiano

esforça-se por presidir

a uma coligação balcanica

ATENAS, 3.—A politica italiana está a ser feita no sentido de uma mais es-treita colaboração com os países bal-canicos, especialmente com a Grecia e com a Turquia, a-fim de se contrapôr aos esforços dos sovietes que desejam desempenhar o papel de protectores dos Balcans.—(Ex. Telegraph).

A aproximação italo-grega

ROMA, 3.—Foi hoje publicado o tex-to das notas trocadas entre a Italia e a Grecia. O governo italiano notificou á Grecia de que a Italia continuaria a seguir a sua politica de paz «á qual se encontra profundamente ligada», acrescentando que a Italia via com o maior prazer a atmosfera de cordiali-dade existente entre os dois países. A Grecia replicou que «o governo grego apreciava, profundamente, os senti-mentos que são a base da amizade existente entre a Italia e a Grecia. O gesto do governo italiano, retirando as suas tropas da fronteira albano-grega, impressionou profundamente o povo da Grecia, que seguiu sempre com a maior simpatia todos os esfor-ços despendidos pelo Duce a favor da paz.—(Ex. Telegraph).

ATENAS, 3. — Todos os jornais pu-blicam na primeira pagina as cartas trocadas entre Metaxas e o ministro da Italia em Atenas. Na ausencia de comentarios, os titulos indicam sobe-jamente a importancia que a Grecia atribue a este acontecimento. «Nova afirmação das relações amigaveis en-tre a Grecia e a Italia», escreve o «Proia». «A paz consolida-se no Me-diterraneo. A Grecia e a Italia prosse-guirão a politica de paz baseada nos principios do pacto de 1928», diz o «Kathemerine»; «Inauguração dum no-vo periodo de entendimento amigavel nas relações greco-italianas», afirma o «Nea Hellas».—(Havas).

A melhoria das relações italo-turcas

ISTAMBUL, 3—A mais recente in-dicação da melhoria que se está a dar nas relações italo-turcas é dada pela Imprensa turca, que a tal facto se refere com prazer, e pela radio ita-liana que difundiu as suas felicitações á Turquia, tocando o hino turco por ocasião do 17.° aniversario da Republi-ca Otomana.—(Exchange Telegraph).

A Romenia deseja um entendimen-to completo nos Balcans

BUCARESTE, 3.—No ministerio dos Negocios Estrangeiros prosseguem as conversações com os embaixadores da Romenia acreditados junto dos gover-nos turco, bulgaro, yugo-eslavo e gre-go, que foram chamados á capital ro-mena para prestarem informações concretas acêrca da posição daqueles governos perante o pacto de assisten-cia mutua turco-anglo-francês, recen-temente assinado em Ankara.

Segundo informações colhidas junto do informador oficial do ministerio dos Estrangeiros, sabe-se que, nas reu-niões já realizadas, os embaixadores romenos chegaram á conclusão de que o referido pacto é um instrumento pu-ramente defensivo.

As decisões que forem tomadas nes-tas conferencias serão submetidas á aprovação final do rei Carol que dedi-ca ao assunto a maior atenção e inte-resse. O monarca romeno dará depois instruções especiais a cada um destes quatro embaixadores romenos, sobre a maneira como deverão desempenhar-se junto dos chefes dos governos onde estão acreditados, da delicada missão de que serão encarregados e que tem por objectivo chegar-se a um entendi-mento completo entre todos os países balcanicos.—(United Press).

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

Os comunicados oficiais não dão conta de qualquer acontecimento mi-litar de importancia.

No mar

O «City of Flint», segundo informou o Almirantado,, foi avistado em aguas norueguesas.

No ar

Foi abatido um bimotor de reco-nhecimento alemão em territorio fran-cês.

Actividade diplomatica

Russia

As negociações russo-finlandesas en-contram certas dificuldades.

A delegação finlandesa assistiu á ul-tima reunião dos Sovietes Supremo. Deve avistar-se ainda hoje com Esta-line e Molotov. O «Pravda» publica um violento artigo condenando a ati-tude da Finlandia.

Maisky desmentiu que a U. R. S. S. tencione deixar a Sociedade das Na-ções.

Vão recomeçar as negociações rus-so-turcas.

Alemanha

A atitude da U. R. S. S. e da Italia causa certas apreensões em Berlim. E' neste sentimento que se filiam as anun-ciadas viagens do embaixador alemão em Moscovo von Schulenberg, e de Goering a Roma.

Romenia

Concentram-se em Bucareste os em-baixadores da Romenia na Turquia, Bulgaria, Yugo-Eslavia e Grecia, os quais têm realizado varias conferen-cias.

Italia

O rei Vitor Manuel deu hoje posse aos novos ministros.

Foi publicado o texto da declaração de amizade italo-grego.

Suiça

O comando militar de Basileia cha-mou ao serviço todos os mobilizados residentes naquela região que se en-contravam em gozo de licença.

Estados Unidos

Considera-se definitivamente assegu-rado o levantamento do embargo á ex-portação de armamentos.

O secretario da Agricultura, Wallace defendeu a reeleição de Roosevelt.

Extremo Oriente

Volta a falar-se numa paz proxima entre a China e o Japão.

O PORTO pelo telefone

Acidente de viação

PORTO, 3.—Esta manhã, no cruzamento das ruas do Almada e da Trindade, o automovel N 10141, guiado pelo seu proprietario, sr. Hen-rique de Melo, residente em Ramalde do Meio, n.° 654, atropelou o vendedor de jornais Fa-bião Pereira, de 67 anos, viuvo, morador na rua Fernandes Tomás, n.° 462, e Manuel Pe-reira, ferreiro, de 38 anos, casado, de S. Ro-mão, Mesão Frio, os quais foram colhidos junto da parede fronteira ao cinema Trindade.

O primeiro sofreu fractura exposta da perna esquerda e outros ferimentos graves e o segun-do ficou com as pernas esfaceladas e fractura de costelas.

Desastres no trabalho

Nas obras dum predio em construção junto á ponte de Rio Tinto abateu um andaime, ar-rastando na sua queda os operarios Laurindo Ferreira Garrido, Antonio Ferreira de Oliveira e Abilio Ferreira, todos de Rio Tinto. O pri-meiro e o ultimo recolheram em estado grave ao Hospital da Misericordia.

CRISOS — FABRICA TRIUNFO — QUALIDADE SUPERIOR

FABRICA TRIUNFO — IMPERIO — QUALIDADE EXTRA

QUALIDADE ESPECIAL — AVIZ — FABRICA TRIUNFO

Não compre um chapeu qualquer!...

Procure saber o que compra...

IMPÉRIO CRISOS AVIZ

são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa—Camisaria Moderna-Rossio, 110; Camisaria Confiança—Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Ld.ª—Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos—Largo do Corpo Santo, 12; Camisa d'Ouro, Praça do Brasil, 15-A; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89; Chapelaria Confiança—Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado. **Porto**—Chapelaria Cassiano A. da Silva—Rua de Cedofeita, 38; Camisaria Confiança, Rua de Santa Catarina—Chapelaria Cassiano, Rua de Cedofeita, 54—Chapelaria Imperial, Rua Martires da Liberdade, 54/56, **e nas principais localidades do país.**

À VENDA EM TODO O PAÍS NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representantes: C. SANTOS, L.da — Rua do Crucifixo, 57 — LISBOA

UM NOVO PO' DE ARROZ "COM FINI MAT"
SUBTILIZADO COM A DUPLA «MOUSSE»

Uma Revolução Nos Pós de Arroz
Devido á Descoberta Feita Por Um Grande Medico

O problema feminino da «pele luzidia», velho como o mundo, foi agora resolvido pela Ciencia. Segundo um novo processo—resultado de anos de investigações feitas por quimicos franceses—mistura-se um pó finissimo, passado por sete peneiras de seda, com a dupla «Mousse de Créme». Este processo foi adquirido por Tokalon. O Novo Pó Tokalon é o unico que, aplicado de manhã, poderá, em todos os casos, desembaraçá-la, para todo o dia, do brilho do nariz; e o unico pó que dará

ao rosto um «Fini Mat» e a bela frescura da adolescencia. Experimente uma caixa hoje mesmo e veja a fascinante beleza que ele poderá dar-lhe. Verifique como o Novo Pó Tokalon é inteiramente diferente de todos os outros pós, por ser o unico que beneficia do segredo do «Fini Mat».

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

José Maria de Lima Matheus dos Santos Alpoim

Agradecimento

Sua mãe, irmã, avó, tias e mais familia exprimem a mais profunda gratidão a todas as pessoas que as acompanharam na sua grande dôr, quer durante a doença do saudoso extinto, quer depois da sua morte, emquanto o não fazem pessoalmente, pedindo desculpa de qualquer omissão e registam, além disso, muito sensibilisados, a ideia que um grupo de amigos teve de mandar celebrar uma missa no 30.º dia.

REFRIGERAÇÃO
GELO

Em todas as suas aplicações para uso domestico e industrial

Material americano «CARRIER»

Estudos e orçamentos gratis

Eng. J. NUNES CORREIA

Telf. 21192-21193

Rua do Alecrim, 29

TAMARIZ
ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos, para creanças

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

Por este Juizo e 3.ª Secção e pelos autos de Execução Sumaria em que é Exequente J. Mendonça & C.ª (filho) L.ª e executado Raul Gonçalves Marques, morador na rua José Estevão, n.º 33, 3.º, e estabelecido na rua das Pretas, n.º 8, correm éditos de 20 dias citando os credores desconhecidos daquele, para no praso de 10 dias findo que seja o dos éditos, virem á execução deduzirem os seus direitos á penhora feita ao executado. — Lisboa, 24 de outubro de 1939. O Chefe da Secção, a) *Anibal Veiga Ferrão Pais*. Verifiquei, O Juiz de Direito, a) *Antonio Baltazar Pereira*. **O Solicitador, SOUTO JUNIOR.**

ROTTERDAMSCHE LLOYD

Para ROTTERDAM directo

O paquete holandês «SIBAJAK» em 9 de Novembro, recebendo passageiros

Para NAPOLES e PORTOS DO ORIENTE

O paquete holandês «SIBAJAK» em 28 ou 29-11-939, recebendo passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

(passagens directas para a INDIA, MACAU, TIMOR, etc.)

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

Orey Antunes & C.ª, Lda.
4, Praça Duque da Terceira
Telef. 2 2271—3 linhas / Estado 166
LISBOA

Agencia Orey, Antunes (S. A. R. L.)
59, Avenida dos Aliados, 69
Telef. 4660—2 linhas / Estado 95
PORTO

Companhia Nacional de Navegação

Para o RIO DE JANEIRO e SANTOS (com escala pelo FUNCHAL)

partirá no dia 18 de Novembro o PAQUETE

«ANGOLA»

Recebendo carga e passageiros em camarotes de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Trata-se com

Orey, Antunes & C.ª, L.da
4, Praça Duque da Terceira
LISBOA

Um general boliviano

castigado por planear uma revolução

LA PAZ, 3—Oficialmente se anuncia que o general Bernardino Bilbao, candidato á Presidencia da Republica e comandante supremo do exercito boliviano, chegou ao territorio de Arica, onde cumprirá a pena que lhe foi imposta pelo governo, em virtude de ser acusado de preparar um movimento revolucionario.

O ministro do Interior, Navajas, declarou á «United Press» que ha alguns dias o governo sabia que o general Bilbao planeava uma revolução para derrubar o Presidente Quintanilha, a-pesar-de todas as garantias dadas por este ultimo para a realização da campanha pró-eleição presidencial. Em consequencia desse facto, o governo mandou prender e deportar o general Bilbao. Reina tranquilidade no país.—

UMA BURLA EM PARIS

PARIS, 3.—Fernando de Burbon, duque de Durcal, compareceu perante o Tribunal Correccional, bem como Nathan Loobb, pretenso critico de arte, ambos acusados de burlarem Federi Banuls, espanhol rico. Venderam a este um quadro que declaravam ser do seculo XVII da autoria de Luigi Ferrari, representando «Cristo e a mulher adultera» e que declaravam valer 800 mil francos.

Provou-se que o referido quadro valia apenas 6 a 8 mil francos. A sentença será pronunciada, segundo se crê, a 23 do corrente.—(Havas).

AERONÁUTICA

Caíu no Mar do Norte um avião militar belga

BRUXELAS, 3.—Um avião militar belga caíu no Mar do Norte, entre Ostende e Wendine. O piloto conseguiu salvar-se, utilizando o pára-quedas.—(Havas).

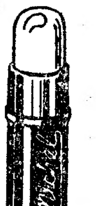
USE Michel E CONTE OS SEUS ADMIRADORES

● Madrigaes apaixonados... romance... seguem sempre as mulheres cujos lábios são embelesados e rejuvenescidos pelo baton MICHEL. Michel é um baton perfeito. Espalha-se com uniformidade, e dá uma sensação de fragância e frescura. Torna os lábios suaves e tentadores. E' de facto permanente. As suas côres são adoráveis, o seu perfume sedutor!

OITO LUMINOSAS CORES

BLONDE BRUNETTE
CHERRY RASPBERRY
CAPUCINE CYCLAMEN
VIVID SCARLET

3 Tamanhos:
Luxo-Médio-Pequeno



Para completar o seu «Make-up» use os demais produtos MICHEL: Pó de Arroz, Rouge e Cosmético para os olhos.

OFERTA ESPECIAL

dos distribuidores 392
JAMES CASSELS & C.A SUC.RS
R. MOUSINHO SILVEIRA, 85-1.º-PORTO
Junto 3$00 em estampilhas para receber um baton MICHEL de experiência na cor ....
NOME ....
MORADA ....

NOTICIAS DE ESPANHA

Importantes declarações do general Yague

MADRID, 3—Por ocasião da cerimonia de inauguração da Escola de Engenheiros Aeronauticos, o general Yague, ministro do Ar, discursou declarando em substancia: «Anuncio-vos, alunos da escola de engenheiros aeronauticos, que, para que o vosso curso seja completo, deveis forjar-vos nos perigos e para os perigos. Ao dizer-vos estas palavras, invoco o espirito da circular n.º 81 do secretario geral da Falange, Muñoz Grande. (Trata-se duma circular não publicada, na qual Muñoz Grande, em 11 de outubro ultimo, decidia destituir imediatamente todos os falangistas que exerciam altas funções no seio do Partido e que não tinham cobbatido na guerra civil. Na dita circular Muñoz Grande declarava que aqueles que não combateram quando estavam em idade de o fazer eram indignos de exercer cargos do Estado, indignos de dirigir a juventude, incapazes de falar em sacrificios).

O discurso de Yague teve enorme repercussão. Tornou conhecida, de facto, a disposição do secretario geral da Falange, que se mantivera secreta até esta data, o que significa uma verdadeira revolução no seio do Partido Unico espanhol.—(Havas).

A viuva de Goded

MADRID, 2.—Foi concedido o uso da medalha de Sofrimento pela Patria a Josefina Alonso, viuva do general Goded, passado pelas armas em Barcelona, no principio da guerra civil e mãi de Henrique Goded, morto no campo de batalha.—(United Press).

Dois rapazes arrebatados pelo mar

FERROL, 3.—Na praia de Coras uma onda alterosa arrebatou dois rapazes, Cipriano Casal Barreiro e Roman Lago, que andavam a apanhar percebes e que desapareceram, sendo infrutiferos os esforços para os salvar. Os seus cadaveres ainda não apareceram.—(United Press).

A Inglaterra compra laranjas

VALENCIA, 3.—Causou grande satisfação em toda a região valenciana a noticia de que a Inglaterra decidira importar laranjas espanholas livres de qualquer controle.—(United Press).

Os vencimentos dos soldados

MADRID, 3.—A partir do dia 1 do corrente, os soldados, qualquer que seja a sua situação, vencem duas pesetas e cinquenta centimos diariamente; desta importancia, receberão a soma de 25 centimos, destinando-se o resto para a sua alimentação.

Nas Baleares, Canarias e Africa o soldo é de 2,70 pesetas; fica suspenso o excesso de campanha.—(United Press).

A ARMADA ITALIANA

ROMA, 3.—O couraçado «Vittorio Venetto», o primeiro dos quatro navios de batalha de 35 mil toneladas, terminou as provas de velocidade no Adriatico. Atingiu 30 nós. O novo couraçado mede 230 metros de comprido por 31 de largo e está armado principalmente com 9 canhões de 381 mm. e 12 canhões de 152 mm.—(Havas).

Dr.ª Laurinda Alambre
DOENÇA DAS SENHORAS
R. Garrett, 74 Telef. 2 0524

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Cafés
CAFÉS PUROS, DESDE 7$00
LOTES A 5$60, 7$60 E 10$00
Distribuição aos domicilios: Quintas-feiras, Lapa e Estrela; Quartas e Sabados, Patriarcal e Bairro Camões; Sextas-feiras, Avenidas Novas. Pedidos Tel. 2 9567.
Carioca, L.da, R. do Mundo, 9

NO EXTREMO ORIENTE

Em vesperas de paz entre o Japão e a China?

TOQUIO, 3—A Domei informa que a Imprensa japonesa prevê que o Japão reconhecerá «de jure» o novo governo central da China logo que este seja organizado e nomeará um embaixador junto dele.

O «Nichi Nichi» opina que o governo japonês comunicará a sua decisão á comissão organizadora do novo governo central da Chna, sem esperar a posse oficial deste ultimo. Depois de anunciar o proximo reconhecimento seguido da nomeação dum embaixador o «Asahi» escreve: «Após o regulamento das hostilidades em curso e o reatameito das relações com a China, o Japão iniciará negociações com o novo regime que será o unico categorizado para assinar oportunamente acôrdos em materia politica e economica. O Japão estará disposto a oferecer colaboração e apoio ao novo governo na aplicação do seu programa em materia de educação e administração. No entanto, a-fim-de evitar mal entendidos, o Japão declinará todas as sugestões eventuais relativas á nomeação de conselheiros politicos japoneses. Entretanto, no dominio financeiro—prossegue—cuja importancia é capital para favorecer o desenvolvimento do novo regime, o Japão prevê o envio para a China de conselheiros financeiros se o novo governo da China exprimir esse deseio. O Japão propõe-se tambem fornecer material tecnico e pessoal, nos dominios industriais e cientificos, de acôrdo com o novo governo chinês, bem como criar um Conselho Economico.

O «Asahi» prevê ainda que os acôrdos com o novo governo da China insistirão na posição especial do Japão na China do Norte e Mongolia Interior, embora a independencia da China seja plenamente reconhecida.—(Havas).

Reforço de Hong-Kong

HON KONG, 3—Chegaram aqui, vindos de Inglaterra, 44 carros de assalto «Whippet», do mais recente modelo.—(Exchange Telegraph).

A campanha anti-britanica

PEQUIM, 3—Vai decrescendo o movimento anti-britanico na China do Norte, pelo que foram mandadas retirar as guardas armadas nos estabelecimentos comerciais ingleses. Vão desaparecendo das ruas os cartazes de propaganda anti-britanica.—(Ex. Tel.).

Um protesto americano

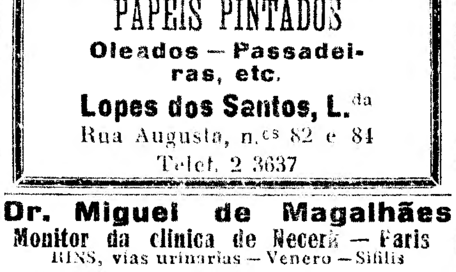
NOVA YORK 3—A Camara de Comercio dos Estados Unidos anuncia que a Camara americana de Tien-Tsin protestou junto do Departamento de Estado contra a abertura de negociações comerciais entre os Estados Unidos e o Japão perante as restrições impostas ao comercio americano em Tien Tsin. A Camara de Tien Tsin declara que, a-pesar das repetidas representações do consul geral dos Estados Unidos, as transacções comerciais de todos os subditos americanos são sériamente embaraçadas pelas multiplas regulamentações impostas pelas autoridades militares japonesas quanto ao movimento de pessoas e mercadorias destinadas ás concessões francesa e britanica.—(Havas).

Trafego que se restabelece

XUNG KING, 3—Recomeça hoje o trafego na linha ferrea, de grande importancia estrategica, entre Kumming—capital da provincia de Yunsan—e Hanoi.—(Havas).

PAPEIS PINTADOS
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venereo — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062



NOTICIAS DO BRASIL

As festas dos centenarios portugueses

RIO DE JANEIRO, 3—O general Francisco José Pinto, presidente da Comissão encarregada da participação brasileira nas festas comemorativas dos Centenarios de Portugal, declarou á Imprensa, por intermedio da Agencia Nacional, que o Brasil não pode deixar de estar presente nas gloriosas festas nem deixar de dar o seu concurso permanente e activo porque a historia dos povos é comum a ambos até ao alvorecer do seculo XIX e acrescentou que embora não tivesse ainda sido designada a representação, podia assegurar que ela será digna do Brasil.—(Havas).

A politica portuguesa

RIO DE JANEIRO, 3—O comendador Pereira Inacio concedeu uma entrevista ao «Correio Português», em que exalta a obra do Estado Novo e a acção patriotica do Governo Salazar.—(Havas).

UMA GREVE NAS DOCAS

de Nova York

NOVA YORK, 3.—8.500 operarios das docas, empregados por nove companhias de navegação costeira, declararam greve ontem á meia noite, em consequecia daquelas companhias se recusarem a aumentar os salarios horarios de 95 centimos para 1 dolar e cinco centimos e reduzir o trabalho de 44 para 40 horas por semana. A gréve afecta 70 navios de passageiros e de carga e prevê-se que, se a gréve persistir, 10.000 empregados maritimos ficarão sem trabalho. A gréve não afecta barcos de longo curso.—(Havas).

A CRISE ITALIANA

ROMA, 3.—O rei Victor Manuel deu hoje posse aos novos ministros italiano ao meio dia.—(Ex. Telegraph).

Os portugueses no Brasil

S. PAULO, 2.—O «Jornal a Tarde» comenta largamente as relações entre o Brasil e Portugal a proposito das festas do Centenario. Salienta que muito se começa a fazer nesse sentido em Portugal, referindo-se a esse respeito ao trabalho de Pedro Gil, velho pioneiro das cousas brasileiras, que no seu ultimo livro «Portugal Perene» estabelece em bases solidas as possibilidades de colaboração entre as duas nações irmãs. O articulista evoca a forte personalidade de Pedro Gil como economista e termina dizendo que o prefacio em que o jornalista sr. Ferro Alves apresenta «Portugal Perene» é uma sintese magnifica, da empolgante actuação de Salazar, na politica europeia.—(Especial).

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

Olimpia Alves de Sousa e Mello

FALECEU

João Carlos Mascarenhas de Mello, Maria Adelaide Cunha e seu marido Francisco Sardinha da Cunha, Laura A. de Sousa Magalhães, Virginia Alzira de Sousa e Cunha, Augusto Mascarenhas de Mello Nogueira e sua esposa Ema Cortez dos Santos de Mello Nogueira e mais parentes, participam o falecimento de sua esposa, tia e prima e que o seu funeral se realiza, amanhã, dia 4, pelas 14 horas da Estrada de Benfica 460 para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA TAVARES

Carlota Neto de Vasconcelos e Silva Carreira

Missa do 7.º dia

A familia participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, pelas 11 horas, manda rezar uma missa na igreja de S. Mamede, sufragando a sua alma.

Na iminencia dum combate naval?

Afirma-se que a esquadra inglesa está prestes

a capturar ou a afundar o «Deutschland» e o «Admirai Scheer»

LONDRES, 3.—Por ordem do Almirantado, varios barcos de guerra britanicos, dos mais poderosos e velozes, estão a exercer uma intensiva e autentica caça contra os dois couraçados alemães «Deutschland» e «Admiral Scheer», de dez mil toneladas cada um, e que são mais conhecidos por «cruzadores de algibeira».

As autoridades navais britanicas estão convencidas de que estes dois barcos de guerra inimigos conseguiram fugir das aguas alemãs em 8 de outubro ultimo, navegando ao longo da costa norueguesa, durante a noite, até ao norte do circulo artico, donde voltaram para o oeste, passando pelo norte da Islandia, sem ser vistos. Segundo as ultimas noticias recebidas no Almirantado, o «Deutschland» está a operar entre a Islandia e a Terra Nova, e o «Admiral Scheer» em determinado local do Atlantico, do qual as unidades de guerra britanicas estão já muito proximas. Na caça a estes dois cruzadores alemães, tomam parte numerosos aviões britanicos.

Nos ultimos dias, os barcos de guerra britanicos têm metido ao fundo ou aprisionado varios barcos alemães que haviam saido do Mexico e doutros portos sul-americanos, com carregamentos de combustiveis e viveres, e que se destinavam, sem duvida, ao «Deutschland» e ao «Admiral Scheer». Estes barcos não entrarão em qualquer porto, para se abastecer, pois sabem que a noticia seria logo conhecida da esquadra britanica e que esta, á saida das aguas territoriais do porto onde se encontrassem, lhes daria combate e os meteria no fundo

Segundo as ultimas noticias recebidas no Almirantado, está iminente a captura ou o afundamento destas duas importantes unidades da esquadra alemã.—(United Press).

O «Deutschland» e o «Admiral Scheer»

ROMA, 3.—O caso do «Deutschland» e do «Admiral Scheer» suscita interesse na Imprensa italiana que publica muitas noticias de origem estrangeira relativas á suposta posição daqueles barcos. Os jornais reproduzem as declarações feitas a este respeito por Churchill nos Comuns e as informações publicadas pela Imprensa britanica, segundo as quais os referidos couraçados seriam abastecidos por navios mercantes alemães que se encontram em portos sul-americanos.—(Havas).

A apreensão de contrabando destinado á Alemanha

LONDRES, 3—O ministerio da Guerra Economica comunica que os aliados interceptaram e detiveram mais de meio milhão de toneladas de contrabando que se suspeitava ser destinado á Alemanha. Os ingleses, á sua parte, arrestaram mais de 400.000 toneladas, tendo a França apreendido cêrca de 150.000. Entre as mercadorias mais importantes apreendidas na ultima quinzena contam-se 7.500 toneladas de cobre e minerios de cobre, 3.200 toneladas de zinco, 6.600 de fosfatos, 11.000 de oleos de lubrificação e 10.600 de sementes oleaginosas.—(Exchange Telegraph).

A marcha do «City of Flint»

COPENHAGUE, 3.—As dificuldades com que tem a lutar o «City of Flint» são agravadas pelos temporais, acompanhados de nevoeiro e muito mar, que estão assolando o Skager Rak. Segundo as ultimas noticias, aquele vapor navega o mais junto possivel da costa. Crê-se que prosseguirá, cautelosamente, com rumo ao sul, contando chegar ao seu destino a favor do nevoeiro.—(Exchange Telegraph).

O «City of Flint» foi avistado por navios de guerra ingleses

LONDRES, 3—O Almirantado anuncia que o «City of Flint» foi avistado por unidades ligeiras da esquadra britanica. O navio levava rumo sul e navegava em aguas norueguesas.—(H.).

LONDRES, 3.—Confirma-se que o «City of Flint» foi avistado por navios de guerra ingleses quando navegava para o sul, dentro das aguas territoriais da Noruega. O navio poderá permanecer nas aguas territoriais da Noruega e da Suecia, até á sua entrada no Mar Baltico.—(Exchange Telegraph).

A primeira sessão do tribunal inglês de presas

LONDRES, 3.—O Tribunal de Presas, na sua primeira sessão, ordenou a requisição de 2 navios registados no porto de Hamburgo.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

A aprovação do levantamento do embargo já está assegurada

WASHINGTON, 3.—O levantamento final do embargo de armamentos está agora virtualmente assegurado. Espera-se que a lei da neutralidade esteja pronta amanhã.

Os partidarios do levantamento do embargo argumentaram, no Parlamento, que a politica dos aliados tinha sido e continuaria a ser muito mais satisfatoria para os Estados Unidos do que a da Russia e a da Alemanha. Segundo eles, os Estados Unidos nada tinham que vêr com o facto da Inglaterra ter o dominio dos mares e de, por isso, a Grã-Bretanha ter o poder de impedir que a Alemanha comprasse armas.

O «speaker» do Parlamento, Bankhead, encerrou os debates eloquentemente, fazendo a apologia do levantamento do embargo e dizendo: «Quando o Parlamento compara as liberdades constitucionais de que gozam os povos dos paises aliados com a repressão totalitaria exercida sobre o povo na Alemanha e na Russia, ninguem se pode queixar se o levantamento do embargo vem temporariamente favorecer os interesses daqueles».

Esta declaração foi sublinhada por grandes aplausos e, ao verificar-se que o tempo destinado aos debates havia terminado, a assistencia gritou: «Ninguem pode embargar a liberdade da inteligencia e do coração dos homens. Graças a Deus, ainda temos o direito de manifestar a nossa opinião e de exprimir a nossa preferencia pelas liberdades de que gozam os povos francês e inglês e a nossa repulsa pelos regimes de campos de concentração e de pelotões de execução.—(Exchange Telegraph).

Satisfação no Canadá

OTTAWA, 3.—A votação da Camara dos Representantes americana foi acolhida no Canadá com grande satisfação por considerar-se como poderoso auxilio á causa dos aliados. A consequencia imediata para o Canadá será a possibilidade de compra de numerosos aviões de treino, nos Estados Unidos, para serviço de seus pilotos, bem como australianos e neo-zelandeses, cujo total é superior a 25.000 e que se destinam a servir a causa do Imperio. Implica, por outro lado, a passagem por territorio canadiano de parte importante dos fornecimentos de guerra que os Estados Unidos proporcionarão aos aliados.—(Havas).

O material que está pronto para vir para a Europa

WASHINGTON, 3.—Avalia-se em cêrca de 200 milhões de libras o total das encomendas de armamentos com que os Estados Unidos vão inundar os paises da Europa dentro de poucas semanas, agora que o embargo da sua exportação pode já considerar-se levantado. A lei irá hoje perante a Comissão conjunta das duas Camaras para receber os ultimos retoques. Estão já comprados cêrca de 800 aviões, estando muitos deles já prontos para embarque.—(Exchange Telegraph).

Os aliados poderão comprar 5.500 a 8.000 aviões nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3.—Nos circulos competentes, anunciou-se esta manhã que, em consequencia do levantamento do embargo á exportação de armas votado no Congresso, as potencias aliadas poderão comprar nos Estados Unidos entre 5.500 a 8.000 aviões de guerra.

Afirma-se que as companhias Douglas e Lockheed e outras da California estão em situação de construir 600 aeroplanos mensalmente, se fôr estabelecido o horario de trabalho de 24 horas.—(United Press).

Os aviões americanos para a Inglaterra virão pelo ar?

NOVA YORK, 3—Alguns jornais dizem que, logo que esteja legalizado o levantamento do embargo á exportação de armas, partirão centenas de aviões de bombardeamento, pelos seus proprios meios, para a Inglaterra.

O «Mirror» diz ter-se chegado á conclusão de que os riscos de uma viagem aerea colectiva são menores do que os que correriam os navios que transportassem os aparelhos.—(A.).

A hipotese da reeleição do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 3.—O secretario da Agricultura, Wallace, manifestou a opinião de que o Presidente Roosevelt devia ser reeleito, pois deu já sobejas provas do seu saber e da sua capacidade para o desempenho de tão elevado cargo, e, sobretudo, nos dois meses já decorridos da guerra europeia, durante os quais Roosevelt demonstrou, com a maior evidencia, ter o talento e o treino necessarios para gerir tanto os negocios internos como os externos, numa conjuntura dificil como a actual, pois será o homem capaz de levar o país ao porto de salvamento.

Early, secretario da Casa Branca, ao referir-se á atitude de Wallace, disse que este devia primeiramente ter consultado Roosevelt antes de advogar a sua segunda reeleição, e acrescentou: «Teria sido muito mais cortês consultar a vitima antes de a imolar».

Os Estados Unidos acusam a Italia de não cumprir o tratado de comercio

WASHINGTON, 3.—Sabe-se, de fonte oficial, que o governo dos Estados Unidos acusa a Italia de estar prejudicando o comercio com os Estados Unidos, favorecendo outros paises concorrentes, faltando assim ao estipulado no Tratado de Comercio de 1937, celebrado entre os dois paises.

Por seu lado, a Italia queixa-se contra as taxas proibitivas e as frequentes multas impostas pelos Estados Unidos sobre as mercadorias italianas.—(Exchange Telegraph).

Inglaterra e Dominios

As carreiras aereas para a India

LONDRES, 3.—Já estão quasi normalizados os serviços aereos entre a Grã-Bretanha e a India.—(E. T.).

Reuniões de sindicalistas

LONDRES, 3.—O «Daily Telegraph» anuncia que foram ontem discutidas em Londres por sir Walter Citrine, secretario geral do Conselho das Trade Unions, e Walter Chevenels, que representa a federação internacional das Trade Unions, que, para este efeito veio expressamente de Paris a Londres, disposições com vista á reunião dos chefes sindicalistas franceses e ingleses encarregados de examinar a defesa dos interesses mutuos contra o hitlerismo.

«A primeira reunião — escreve o jornal — efectuar-se-á em Paris no principio de dezembro; as seguintes serão em Londres e Paris, alternadamente, uma vez por mês».—(Havas).

Conselho Privado

LONDRES, 3.—Anuncia-se, oficialmente, que o rei nomeou «sir» Donald Campbell, membro do Conselho Privado, por motivo da sua nomeação para embaixador em Paris.—(Havas).

A situação na Alemanha

A impressão causada em Berlim pelas atitudes russa e italiana

LONDRES, 3.—As inquietações que causam a Hitler as atitudes tomadas ultimamente pela Russia e pela Italia traduzem-se pelo facto de haver convocado a vir de Moscovo a Berlim von Schulenburg, com quem conversou largamente ontem á niite, e pela noticia de que o marechal Goering irá a Roma o mais breve possivel.—(T. E.).

A Alemanha exprime satisfação pelo discurso de Molotov

MOSCOVO, 3.—Antes de partir esta manhã para Berlim, em avião, a-fim de assistir á conferencia dos embaixadores alemães no estrangeiro, von Schulenburg, embaixador da Alemanha em Moscovo, avistou-se com Molotov, a quem, segundo consta, exprimiu a satisfação do governo alemão pelo discurso que ele recentemente pronunciou.—(Havas).

O Reich vai intensificar a produção de vagões e locomotivas

BERNE, 3—Começaram na Alemanha as operações de um emprestimo de 500 milhões de marcos, destinado aos caminhos de ferro, que projectam a construção de 145.000 vagões e locomotivas num periodo de quatro anos. Parece que a maior parte do material ferroviario polaco ficou em poder dos russos. Este facto complica o problema resultante da carencia no Reich de material ferroviario para as necessidades da guerra.—(Americana).

ÁS 17 HORAS

As declarações de Erkko são consideradas «um grito de guerra contra a Russia»

MOSCOVO, 3.—A «Pravda», em artigo de fundo dedicado ás conversações russo-finlandesas, diz que as declarações de Erkko, feitas na quarta-feira passada, são «um verdadeiro grito de guerra contra a União Sovietica».

Acrescenta que só a Finlandia e os inimigos dos sovietes estão interessadas em que a guerra alastre ainda mais.

«A Russia foi ao encontro da Finlandia, cedendo em questões de grande importancia mas não podia, de forma alguma, ceder no que respeita á defesa de Leninegrado e á criação duma base naval na entrada setentrional do golfo da Finlandia.—(Ex. Tel.).

A delegação finlandesa conferenciará hoje com Estaline e Molotov

HELSINKI, 3.—A delegação finlandesa foi convidada a avistar-se com Estaline e Molotov no Kremlin, hoje, ás 18 horas.

O correspondente da Exchange Telegraph comunica que as propostas de conciliação finlandesas sugerem que a ilha de Hogland seja fortificada conjuntamente pelos dois paises. A artilharia finlandesa cobriria o caminho maritimo entre Hogland e a Finlandia, ao passo que a artilharia russa dominaria a passagem entre aquela ilha e a costa de Estonia.—(Exchange Telegraph).

O «Pravda» ataca as potencias ocidentais

LONDRES, 3.—O jornal sovietico «Pravda», referindo-se á relutancia do governo finlandês em aceitar as propostas sovieticas, diz: «Havemos de mandar para o diabo todos os manobradores politicos que tolhem o caminho para os fins que temos em vista, e esmagaremos todos os obstaculos que nos queiram levantar». Estas palavras referem-se claramente á França e á Inglaterra, e a «Pravda» acrescenta: «Todo o barulho criado na Suecia e na Finlandia, á roda das propostas razoaveis dos sovietes, tem sido instigado pelas potencias ocidentais».—(Exchange Telegraph).